



INMETRO Informação

Publicação Mensal editada pelo Inmetro - Diretoria de Inovação e Tecnologia/Divisão de Informação Tecnológica

Bisfenol-A: programas do Inmetro já seguem regulamentos técnicos da Anvisa e do Mercosul

Antecipando-se à proposta feita pela comunidade científica para o banimento da substância bisfenol-A como aditivo na fabricação de alguns plásticos, o Inmetro está aperfeiçoando seus programas de avaliação da conformidade, que já seguem a Resolução-RDC nº 17/2008, publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O Instituto adota, desta forma, a lista positiva do Mercosul de aditivos para materiais plásticos, destinados à elaboração de embalagens e equipamentos em contato com alimentos. Esta lista já prevê a limitação do bisfenol-A em massa de policarbonato, conforme as normas técnicas internacionais.

O bisfenol-A é um aditivo utilizado para dar forma a objetos de policarbonato como copos, brinquedos, mamadeiras e garrafas. Foi alvo de recente proposta, por parte da comunidade científica, de banimento de seu uso como aditivo para alguns plásticos, o que significa o estabelecimento de um limite máximo admissível que não represente risco à saúde humana. O Inmetro possui programas de avaliação da conformidade relacionados a alguns dos produtos acima referidos. Em relação a outros programas, como o de avaliação da conformidade sobre segurança de brinquedos, o Instituto acompanha atentamente a discussão científica e busca evidências para realizar a análise de risco quanto à eventual contaminação dos consumidores pelo plastificante. Caso haja a constatação de potencial risco à saúde do consumidor, o Inmetro adotará medidas preventivas e regulamentares com vistas a aprimorar o programa por meio do banimento do bisfenol-A dos produtos regulamentados.

Campus do Inmetro recebe visita do secretário de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

O presidente do Inmetro, João Jornada, recebeu no dia 20 de abril, no Campus de Laboratórios de Xerém (RJ), a visita do novo titular da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, o engenheiro Luiz Edmundo Horta Barbosa Costa Leite. Ele assumiu o cargo em substituição ao médico e deputado federal Alexandre Cardoso e foi a Xerém-RJ conhecer as dependências e a estrutura do Instituto.

Além de explicar as atribuições do Inmetro e a importância de se aproximar do setor produtivo do país a fim de sustentar e aumentar a competitividade da indústria brasileira, Jornada disse que a ideia é reforçar a parceria já existente entre os

dois órgãos. Em sua primeira visita ao Inmetro, o secretário conheceu os laboratórios das Divisões de Química, Óptica e Materiais.

Até então, o engenheiro Luiz Edmundo Horta Barbosa da Costa Leite era subsecretário de Ciência e Tecnologia. Com experiência na área de Engenharia Sanitária, com ênfase em Saneamento Ambiental, ele tem graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), mestrado em Engenharia Ambiental pela West Virginia University e aperfeiçoamento em Engenharia Sanitária pela University of Texas, ambas nos Estados Unidos.

Inmetro apresenta o CERFLOR em seminário sobre mudanças climáticas

O Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor) foi tema de apresentação feita pelo Inmetro no seminário "Mudanças climáticas e relações de consumo: desafios e perspectivas para o desenvolvimento sustentável", promovido pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça (DPDC/MJ) e pela PUC/SP, no dia 5 de maio. Na apresentação, a Secretária-Executiva do Cerflor, Maria Teresa Rezende, destacou os desafios globais relacionados com o tema: desmatamento, mudanças climáticas e a percepção do consumidor. Ela aproveitou a ocasião para apresentar o Cerflor mais detalhadamente e abordar a relação entre a certificação florestal e o estabelecimento de políticas de compras públicas com foco na sustentabilidade.

Foram elencadas ainda as novas ações do Inmetro relacionadas ao tema do seminário, como o Programa de Acreditação Voluntária de Organismos de Validação e Verificação de Gases de Efeito Estufa, segundo a norma ISO 14065/2007. Outro ponto abordado foi a participação do Instituto no projeto Inventário do Ciclo de Vida para a Competitividade Ambiental da Indústria Brasileira, que tem por objetivos conhecer o estado da arte no Brasil do uso da metodologia de Avaliação; construir uma metodologia brasileira de elaboração de inventários; desenvolver um banco de dados para suportar inventários brasileiros; e estabelecer uma terminologia padrão para auxiliar a aprendizagem do método e o diálogo entre especialistas brasileiros.

Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor

Inmetro 03

Regulamentos Técnicos em Consulta Pública

Inmetro 03

Ministério das Cidades/ Departamento Nacional de Trânsito 03

Ministério do Meio Ambiente/ Conselho Nacional do Meio Ambiente 03

Ministério do Meio Ambiente/ Instituto Brasileiro do Meio Ambiente 03

Portarias Inmetro de Aprovação de Modelos

Inmetro 04 e 05

Índice de Assuntos 05

Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC 06 a 18

Normas ISO publicadas 19 a 22

Resumos

Biocombustível 22 e 23

Energia/Qualidade 23

Gestão Ambiental 23

Inovação 24

Metrologia/Qualidade 24

Nanotecnologia 25

Normalização 25

Qualidade 25

Química 26

Recursos Humanos 26

Sustentabilidade 26 a 28

Tecnologia 28



INMETRO Informação

Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia e Qualidade.

Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC
Ministro
Miguel João Jorge Filho

Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial
Inmetro
Presidente do Inmetro
João Alziro Herz da Jornada

Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo

Diretor de Metrologia Científica e
Industrial
Humberto Siqueira Brandi
Diretor de Metrologia Legal
Luiz Carlos Gomes dos Santos
Diretor da Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo

Diretor de Administração e Finanças
Antonio Carlos Godinho Fonseca
Coordenador-Geral de Acreditação
Marcos Aurélio Lima de Oliveira
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento
Oscar Acselrad
Diretor de Programas
Wanderley de Souza
Diretor Interino de Inovação e Tecnologia
Roberto Guimarães
Coordenador-Geral de Articulação
Internacional
Jorge Cruz
Procurador-Geral
Marcelo Silveira Martins
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

PRODUÇÃO

Diretoria de Inovação e Tecnologia/Ditec
Divisão de Informação Tecnológica/Divit
Serviço de Produtos de Informação/Sepin

Originais
Divit/Serviço de Documentação e Informação

Matérias de capa
Divisão de Comunicação Social/Dicom

Correspondência
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Fax: (21) 2679-1409;
e-mail: inmetro_informacao@inmetro.gov.br

Este boletim é uma publicação eletrônica disponível gratuitamente no site www.inmetro.gov.br, na página de publicações.

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do Inmetro como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos Inmetro/Dimel. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Inmetro - Biblioteca de Xerém, à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: bibli.xerem@inmetro.gov.br; ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível no site do Inmetro: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

✓ REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

INMETRO

Aparelhos para melhoria da qualidade da água

Portaria Inmetro n° 112, de 01 de abril de 2010, publicada no DO de 06 de abril de 2010 - S. I. p. 093 - 94. Determina que os artigos 2º e 3º da Portaria Inmetro n° 93/2007, que aprova o Regulamento de Avaliação da Conformidade – RAC para aparelhos para melhoria da qualidade da água para consumo humano, passem a vigorar de acordo com a redação dada por esta portaria.

MINISTÉRIO DAS CIDADES/ DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO

Veículo utilizado no transporte de cargas líquidas e gasosas

Portaria Denatran n° 313, de 29 de abril de 2010, publicada no DO de 30 de abril de 2010 - S.I. p. 132. Estabelece regras e critérios para a concessão de Autorização Específica (AE) de que trata a Resolução Contran n° 341/2010, ao veículo ou combinação de veículos utilizados no transporte de cargas líquidas e gasosas a granel, que apresentam excesso de até 5% nos limites de peso bruto total ou peso bruto total combinado, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE/ CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

Planos de controle de poluição veicular

(*) Resolução Conama n° 418, de 25 de novembro de 2009, republicada no DO de 23 de abril de 2010 - S.I. p. 111 - 113.

Dispõe sobre critérios para a elaboração de Planos de Controle de Poluição Veicular - PCPV e para a implantação de Programas de Inspeção e Manutenção de Veículos em Uso - I/M pelos órgãos estaduais e municipais de meio ambiente e determina novos limites de emissão e procedimentos para a avaliação do estado de manutenção de veículos em uso. (*) REPUBLICADA POR TER SAÍDO, NO D.O.U. DE 01/04/2010 - S.I. P. 094-96, COM INCORREÇÃO DO ORIGINAL.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE/ INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE

Produtos agrotóxicos

Portaria Conjunta IBAMA/Inmetro n° 1, de 31 de março de 2010, publicada no DO de 8 de abril de 2010 - S.I. p. 090 - 91.

Estabelece que os estudos físico-químicos, toxicológicos, ecotoxicológicos, ou quaisquer outros que subsidiarem a avaliação de produtos agrotóxicos pelo IBAMA deverão ser realizados em instalações de teste reconhecidas e monitoradas de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratórios - BPL. Revoga a Portaria Conjunta IBAMA/Inmetro n° 01 de 16 de outubro de 2009, e dá outras providências.

Balança de funcionamento

Portaria Inmetro/Dimel n° 73, de 31 de março de 2010, publicada no DO de 20 de abril de 2010 - S. I. p. 172.

Prorroga até 16 de novembro de 2020 o prazo de validade da Portaria Inmetro/Dimel n° 158/2000, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

Portaria Inmetro/Dimel n° 74, de 31 de março de 2010, publicada no DO de 20 de abril de 2010 - S. I. p. 173.

Prorroga até 16 de novembro de 2020 o prazo de validade da Portaria Inmetro/Dimel n° 159/2000, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

Portaria Inmetro/Dimel n° 76, de 01 de abril de 2010, publicada no DO de 20 de abril de 2010 - S. I. p. 173.

Prorroga até 06 de dezembro de 2020 o prazo de validade da Portaria Inmetro/Dimel n° 168/2000, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

Bombas medidoras de combustíveis líquidos

Portaria Inmetro/Dimel n° 81, de 07 de abril de 2010, publicada no DO de 20 de abril de 2010 - S. I. p. 173.

Altera a Portaria Inmetro/Dimel n° 231, de 29 de agosto de 2007, que autoriza a instalação dos modelos OF 2400 TH 350 L (40 L/min), OF 4800 TH 350 L (80 L/min), OF 6000 TH 350 L (100 L/min), OF 2400 TV 500 L (40 L/min), OF 4800 TV 500 L (80 L/min), OF 6000 TV 500 L (100 L/min), OF 9000 TV 500 L (150 L/min), OF 11000 TV 500 L (183,3 L/min), OF 14000 TV 500 L (233,3 L/min), OF 11000 TV 2X500 L (183,3 L/min), OF 14000 TV 2X500 L (233,3 L/min), OF 2400 TQ 60 L (40 L/min) e OF 4800 TQ 80 L (80 L/min) de filtro adicional para bombas medidoras de óleo diesel e da Portaria Inmetro/Dimel n° 232, de 29 de agosto de 2007, que autoriza a instalação dos modelos MH 2000-S (uma bomba), MH 2000-D (duas bombas), MH 500-BR (uma bomba) e MH 300-BR (uma bomba) de filtro adicional para bombas medidoras de combustíveis líquidos, da marca OLEOFIL, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

Portaria Inmetro/Dimel n° 82, de 07 de abril de 2010, publicada no DO de 20 de abril de 2010 - S. I. p. 173.

Aprova, a família Phoenix PHX, constituída pelos modelos PHX-1211-AVE-140 e PHX-1211-I-AVE-140, de bomba medidora para combustíveis líquidos, marca STRATEMA, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

Cronotacógrafos

Portaria Inmetro/Dimel n° 89, de 26 de abril de 2010, publicada no DO de 30 de abril de 2010 - S. I. p. 147.

Autoriza a instalação, em caráter opcional, de dispositivo para captação de pulsos eletrônicos provenientes de cronotacógrafos, modelo RAVO004, marca Excel, e condições de aprovação especificadas na íntegra da portaria.

Dispositivo indicador

Portaria Inmetro/Dimel n° 72, de 31 de março de 2010, publicada no DO de 20 de abril de 2010 - S. I. p. 172.

Prorroga até 28 de dezembro de 2020 o prazo de validade

da Portaria Inmetro/Dimel n° 195/2000, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

Portaria Inmetro/Dimel n° 80, de 07 de abril de 2010, publicada no DO de 20 de abril de 2010 - S. I. p. 173.

Inclui, a marca BALANÇAS CAPITAL nos modelos SBR-140 SIMPLEX e SBR-140 INOX, a que se referem as Portarias Inmetro/Dimel n°s 121/2003 e 126/2005, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

Esfigmomanômetro

Portaria Inmetro/Dimel n° 79, de 07 de abril de 2010, publicada no DO de 20 de abril de 2010 - S. I. p. 173.

Autoriza a utilização, em caráter opcional, da marca NS no esfigmomanômetro marca BIOLAND, modelo 3001, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel n° 236, de 29 de junho de 2009, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

Instrumento de pesagem

Portaria Inmetro/Dimel n° 78, de 08 de abril de 2010, publicada no DO de 20 de abril de 2010 - S. I. p. 173.

Altera o quadro do item 4 da Portaria Inmetro/Dimel n° 152/2008, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

Portaria Inmetro/Dimel n° 84, de 15 de abril de 2010, publicada no DO de 30 de abril de 2010 - S. I. p. 147.

Inclui o modelo XS3DU, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão I, marca Mettler Toledo, na Portaria Inmetro/Dimel n° 34/2005, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

Portaria Inmetro/Dimel n° 85, de 15 de abril de 2010, publicada no DO de 28 de abril de 2010 - S. I. p. 227.

Inclui os modelos XP2U, XP6 e XP6U, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão I, marca Mettler Toledo, na Portaria Inmetro/Dimel n° 206/2007, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

Medidor de energia elétrica

Portaria Inmetro/Dimel n° 88, de 20 de abril de 2010, publicada no DO de 30 de abril de 2010 - S. I. p. 147.

Aprova o modelo E150, de medidor eletrônico de energia elétrica, classe de exatidão B, marca LANDIS+GYR, fabricado por LANDIS+GYR EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO LTDA, e condições de aprovação especificadas na íntegra da portaria.

Medidor de transmitância luminosa

Portaria Inmetro/Dimel n° 71, de 30 de março de 2010, publicada no DO de 20 de abril de 2010 - S. I. p. 172.

Aprova o modelo Translux II de medidor de transmitância luminosa, marca RICCI ELETRÔNICA LTDA, e condições de aprovação especificadas na íntegra da portaria.

Óleo lubrificante

Portaria Inmetro/Dimel n° 77, de 07 de abril de 2010, publicada no DO de 20 de abril de 2010 - S. I. p. 173. Altera a Portaria Inmetro/Dimel n° 304, de 06 de outubro de 2008, que aprova o modelo B-900, de sistema de medição e abastecimento de óleo lubrificante, marca BOZZA, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

Taxímetro

Portaria Inmetro/Dimel n° 70, de 30 de março de 2010, publicada no DO de 05 de abril de 2010 - S. I. p. 147. Aprova o modelo TKS-56 de taxímetro eletrônico digital, marca B.P., e condições de aprovação especificadas na íntegra da portaria

✓ ÍNDICE DE ASSUNTO

<u>Assunto/Portaria</u>	<u>Pág.</u>
Aparelhos para melhoria da qualidade da água - Portaria Inmetro n° 112	03
Balança de funcionamento - Portarias Inmetro/Dimel n°s 73, 74, 76	04
Bomba medidora para combustíveis líquidos - Portarias Inmetro/Dimel n°s 81, 82	04
Cronotacógrafos - Portaria Inmetro/Dimel n° 89	04
Dispositivo indicador - Portarias Inmetro/Dimel n°s 72, 80	04
Esfigmomanômetro - Portaria Inmetro/Dimel n° 79	04
Instrumento de pesagem - Portarias Inmetro/Dimel n°s 78, 84, 85	04
Medidor de energia elétrica - Portaria Inmetro/Dimel n° 88	04
Medidor de transmitância luminosa - Portaria Inmetro/Dimel n° 71	04
Planos de controle de poluição veicular - Resolução Conama n° 418	03
Produtos agrotóxicos - Portaria Conjunta IBAMA/Inmetro n° 1	03
Óleo lubrificante - Portaria Inmetro/Dimel n° 77	05
Taxímetro - Portaria Inmetro/Dimel n° 70	05
Veículo utilizado no transporte de cargas líquidas e gasosas - Portaria Denatran n° 313	03

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas. Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço “Alerta Exportador”, prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - Caint, pelo e-mail barreirastecnicas@inmetro.gov.br

ÁFRICA DO SUL

G/TBT/N/ZAF/122

Projeto de documento oficial do Departamento de Comércio e Indústria da África do Sul que propõe emenda ao regulamento técnico que trata das especificações compulsórias para aparelhos de proteção respiratória (RPD's) (7 páginas em inglês).

G/TBT/N/ZAF/123

Projeto de documento oficial do Departamento de Saúde da África do Sul que propõe regulamento técnico que trata de métodos de detecção e rotulagem, além de estabelecer o teor máximo de gordura trans em alimentos como óleos e gorduras vegetais e animais (2 páginas em inglês).

ALBÂNIA

G/TBT/N/ALB/39

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente, das Florestas e Administração da Água da Albânia que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos técnicos destinados a proibição da fabricação, uso ou importação de dispositivos que utilizam substâncias prejudiciais a camada de ozônio (8 páginas em albanês).

ALEMANHA

G/TBT/N/DEU/11

Projeto de documento oficial da Agência de Proteção ao Consumidor que propõe regulamento técnico que visa à proteção da saúde humana, que trata de produtos de couro (2 páginas em alemão).

ARÁBIA SAUDITA

G/TBT/N/SAU/182

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização, Metrologia e Qualidade da Arábia Saudita que propõe re-

gulamento técnico que trata de especificações de requisitos gerais para switches (comutadores/interruptores) de equipamentos domésticos e instalações elétricas fixas. Parte 1: Requisitos Gerais (136 páginas em inglês).

G/TBT/N/SAU/183

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização, Metrologia e Qualidade da Arábia Saudita que propõe regulamento técnico que trata de especificações de requisitos gerais para switches (comutadores/interruptores) de equipamentos domésticos e instalações elétricas fixas. Parte 2-1: Requisitos específicos de comutadores/interruptores eletrônicos (74 páginas em inglês).

G/TBT/N/SAU/184

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização, Metrologia e Qualidade da Arábia Saudita que propõe regulamento técnico que trata de especificações de requisitos gerais para switches (comutadores/interruptores) de equipamentos domésticos e instalações elétricas fixas. Parte 2-2: Requisitos específicos de circuito de controle remoto eletromagnético (21 páginas em inglês).

G/TBT/N/SAU/185

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização, Metrologia e Qualidade da Arábia Saudita que propõe regulamento técnico que trata de especificações de requisitos gerais para switches (comutadores/interruptores) de equipamentos domésticos e instalações elétricas fixas. Parte 2-3: Requisitos específicos de comutadores/interruptores de retardamento (time delay switches/TDS) (21 páginas em inglês).

G/TBT/N/SAU/186

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização, Metrologia e Qualidade da Arábia Saudita que propõe regulamento técnico que trata de especificações de requisitos gerais para switches (comutadores/interruptores) de equipamentos domésticos e instalações elétricas fixas. Parte 2-4: Requisitos específicos de comutadores/interruptores de isolamento (44 páginas em inglês).

G/TBT/N/SAU/187

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização, Metrologia e Qualidade da Arábia Saudita que propõe regulamento técnico que especifica requisitos de segurança para blocos de terminais de fusíveis para aparelhagem de baixa tensão de controle e distribuição (60 páginas em inglês).

G/TBT/N/SAU/188

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização, Metrologia e Qualidade da Arábia Saudita que propõe regulamento técnico estabelecendo requisitos de segurança aplicáveis a aparelhos e elementos de comutação para circuitos de comando, estabelecimento de método de avaliação de desempenho de contatos de baixa energia e estabelecimento de ensaios especiais aplicáveis a aparelhos de baixa tensão (32 páginas em inglês).

G/TBT/N/SAU/189

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização, Metrologia e Qualidade da Arábia Saudita que propõe regulamento técnico que especifica requisitos de segurança para conjuntos de cabos de extensão (16 páginas em inglês).

BRASIL

G/TBT/N/BRA/165/Add.3

Adendo ao projeto de documento oficial do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) que tem como objetivo informar a revisão dos requisitos técnicos obrigatórios ou procedimentos de avaliação da conformidade para barras e fios de aço para construção (HS 7308), com base na portaria nº 73 (publicada no Diário Oficial nº 52 de 18 de março de 2010, Seção 1), e revogar a Portaria Inmetro nº 210, de 01 de novembro de 2005, publicada no Diário Oficial da União – DOU de 07 de novembro de 2005, seção 01, página 89, no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a data da publicação desta portaria.

G/TBT/N/BRA/258/Add.2

Adendo ao projeto de documento oficial que tem como objetivo informar com base na Portaria Inmetro nº 77, de 18 de março de 2010, a isenção da certificação compulsória pelo Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade - SBAC, em caráter excepcional, pelo prazo de 180 dias.

G/TBT/N/BRA/264/Add.2

Adendo ao projeto de documento oficial notificado mediante o documento G/TBT/N/BRA/264 (classificação do Arroz em Casca Natural, Arroz em Casca parboilizado, arroz beneficiado integral, arroz beneficiado parboilizado polido, do arroz beneficiado parboilizado integral e do arroz beneficiado polido), alterando temporariamente tal classificação até 1º de março de 2011, com base na Instrução

Normativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento nº 12, de 29 de Março 2010, quando a classificação voltará a ser realizada, com base na Instrução Normativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento nº6, de 16 de fevereiro de 2009.

CANADÁ

G/TBT/N/CAN/259/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento da Indústria do Canadá que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata de requisitos de etiquetagem e regras de publicidade para produtos têxteis, foi adotado e entrou em vigor em 25 de março de 2010.

G/TBT/N/CAN/279/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Saúde do Canadá que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata de produtos nocivos à saúde: limites de Bisfenol-A em mamadeiras de polycarbonato, foi adotado e entrou em vigor em 11 de março de 2010.

G/TBT/N/CAN/306

Projeto de documento oficial do Departamento de Indústria do Canadá que propõe regulamento técnico que estabelece os requisitos e métodos de medição usados para avaliar a exposição à rádio frequência de aparelhos de radiocomunicação utilizados perto do corpo humano (2 páginas em inglês e francês).

G/TBT/N/CAN/307

Projeto de documento oficial do Departamento de Indústria do Canadá que propõe regulamento técnico que estabelece os requisitos técnicos mínimos e requisitos de certificação para aparelhos de radiocomunicação (2 páginas em inglês e francês).

G/TBT/N/CAN/308

Projeto de documento oficial do Departamento de Indústria do Canadá que propõe regulamento técnico que trata dos procedimentos para declaração da conformidade e registro para equipamentos de telecomunicação (1 página em inglês e francês).

G/TBT/N/CAN/309

Projeto de documento oficial do Departamento de Saúde do Canadá que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos de segurança para novos medicamentos para uso extraordinário (23 páginas em inglês e francês mais 2 páginas em inglês e francês).

G/TBT/N/CAN/310

Projeto de documento oficial do Departamento de Transporte do Canadá que propõe alteração ao regulamento

técnico que trata do transporte de mercadorias perigosas (TDG Act, 1992) e entre outras, esclarece os procedimentos para a inspeção e ensaios aplicáveis aos meios de confinamento para o tratamento, das mercadorias perigosas a serem transportadas (8 páginas em Inglês e Francês).

G/TBT/N/CAN/311

Projeto de documento oficial do Departamento de Meio Ambiente do Canadá que propõe regulamento técnico que trata das exigências aos produtores e importadores de combustíveis quanto ao teor médio de combustível renovável, com base no volume de gasolina produzido e importado e, exigências quanto ao teor médio de combustível renováveis no diesel e óleo para aquecimento de destilado com base em volumes anuais (85 páginas em inglês e francês).

G/TBT/N/CAN/312

Projeto de documento oficial do Departamento de Meio Ambiente do Canadá que propõe regulamento técnico para veículos de passageiros e caminhões leves (85 páginas em inglês e francês).

CATAR

G/TBT/N/QAT/175/Corr.1

Correção ao projeto de documento oficial do Departamento de Normalização e Metrologia que tem como objetivo informar a correção ao item 4 da notificação original feita à OMC, sob o número G/TBT/N/QAT/175, esclarecendo as substâncias que não devem fazer parte da composição dos produtos cosméticos, as substâncias sujeitas a restrições, corantes, conservantes e filtros UV permitidos.

G/TBT/N/QAT/177

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente do Catar que propõe regulamento técnico que trata de definições, requisitos técnicos, amostragem, métodos de ensaio, embalagem, tradução, armazenagem e rotulagem para queijo brie (8 páginas em inglês).

G/TBT/N/QAT/178

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente do Catar que propõe regulamento técnico que trata de definições, requisitos técnicos, amostragem, métodos de ensaio, embalagem, tradução, armazenagem e rotulagem para queijo emmental (10 páginas em árabe e 7 páginas em inglês).

G/TBT/N/QAT/179

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente do Catar que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de rotulagem e embalagem para queijo cheddar (11 páginas em árabe e 12 páginas em inglês).

G/TBT/N/QAT/180

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente do Catar que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de rotulagem e embalagem para cebolas desidratadas (15 páginas em árabe e 14 páginas em inglês).

G/TBT/N/QAT/181

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente do Catar que propõe regulamento técnico que trata de requisitos microbiológicos, químicos e físicos, amostragem, embalagem, transporte, armazenagem e rotulagem para geléia real (6 páginas em árabe e 4 páginas em inglês).

G/TBT/N/QAT/182

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente do Catar que propõe regulamento técnico que trata de amostragem, embalagem, transporte, armazenagem e rotulagem para chá gelado (6 páginas em árabe e 6 páginas em inglês).

G/TBT/N/QAT/183

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente do Catar que propõe regulamento técnico que trata de amostragem, embalagem, transporte, armazenagem e rotulagem para amêndoas (6 páginas em árabe e 6 páginas em inglês).

G/TBT/N/QAT/184

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente do Catar que propõe regulamento técnico que trata de especificações para pimenta verde desidratada (8 páginas em árabe e 9 páginas em inglês).

G/TBT/N/QAT/185

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente do Catar que propõe regulamento técnico que trata de requisitos gerais para açúcar e produtos que contenham açúcar (4 páginas em árabe).

G/TBT/N/QAT/186

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente do Catar que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de qualidade, amostragem, métodos de ensaio, transporte, armazenagem e rotulagem para páprica (especiaria obtida através do pimentão-doce) (9 páginas em árabe e 8 páginas em inglês).

G/TBT/N/QAT/187

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente do Catar que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de qualidade, amostragem, métodos de ensaio, transporte, armazenagem e rotulagem para molho de mostarda (4 páginas em árabe).

G/TBT/N/QAT/189

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente do Catar que propõe regulamento técnico que trata de definições, requisitos técnicos, amostragem, métodos de ensaio, embalagem, transporte, armazenagem e rotulagem para gomas de mascar (4 páginas em árabe).

G/TBT/N/QAT/191

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente do Catar que propõe regulamento técnico que trata de definições, requisitos técnicos, amostragem, métodos de ensaio, embalagem, rotulagem, armazenagem e transporte para tâmaras pré-embaladas (20 páginas em árabe).

G/TBT/N/QAT/192

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente do Catar que propõe regulamento técnico que trata de embalagem e etiquetagem para canela (10 páginas em árabe e 11 páginas em inglês).

CHILE

G/TBT/N/CHL/75/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial do Ministério de Transporte do Chile que tem como objetivo informar que a Resolução nº 2.933 que modifica a Resolução nº 48 de 2000 que estabelece regulamento técnico sobre elementos de segurança, aplicáveis a veículos comerciais e de passageiros, foi publicada em 20 de janeiro de 2010.

G/TBT/N/CHL/81/Add.2

Adendo ao projeto de documento oficial do Ministério da Saúde do Chile que tem como objetivo informar que o Decreto Final contendo as modificações finais ao Decreto Supremo nº 239 de 2002 que trata do Sistema Nacional de Monitoramento de Cosméticos, foi publicado no Diário Oficial em 4 de março de 2010.

G/TBT/N/CHL/122

Projeto de documento oficial do Ministério da Economia do Chile que propõe regulamento técnico que trata de métodos de ensaio e procedimentos de certificação para aparelhos domésticos para cozinhar que utilizam combustível gasoso (7 páginas em espanhol).

G/TBT/N/CHL/123

Projeto de documento oficial do Ministério da Economia do Chile que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de segurança e desempenho, métodos de ensaio e procedimentos de certificação para tubos e acessórios rígidos e não metálicos para instalações elétricas (7 páginas em espanhol).

CHINA

G/TBT/N/CHN/731

Projeto de documento oficial da Agência Estadual do Tabaco da China que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de rotulagem e embalagem para cigarros (1 página em chinês).

G/TBT/N/CHN/732

Projeto de documento oficial do Ministério da Saúde da China que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos de higiene, métodos de ensaio e especificação e higiene dos medidores de água potável (5 páginas em chinês).

G/TBT/N/CHN/733

Projeto de documento oficial do Ministério da Saúde da China que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos básicos de rotulagem para alimentos pré-embalados (10 páginas em chinês).

G/TBT/N/CHN/734

Projeto de documento oficial do Ministério da Saúde da China que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos de rotulagem destinados a prover as informações nutricionais de alimentos pré-embalados (19 páginas em chinês).

COLÔMBIA

G/TBT/N/COL/23/Add.2/Corr.1

Correção ao adendo do projeto de documento oficial do Instituto Colombiano Agropecuário que tem como objetivo informar que o texto completo da notificação G/TBT/N/COL/23/Add.2, que trata dos requisitos e procedimentos harmonizados de fertilizantes e condicionadores de solo, encontra-se disponível no link: http://members.wto.org/crnattachments/2010/tbt/col/10_1215_00_s.pdf.

G/TBT/N/COL/83/Add.5

Adendo ao projeto de documento oficial do Ministério de Proteção Social da Colômbia que tem como objetivo informar a data de entrada em vigor do regulamento técnico que trata de requisitos físico-químicos e micro-biológicos de soro de leite em pó para consumo humano, como sendo, em 19 de março de 2010, mediante a Resolução nº 1031 do Ministério da Proteção Social.

G/TBT/N/COL/133/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial do Ministério da Proteção Social da Colômbia que tem como objetivo informar a data de entrada em vigor do regulamento técnico

que trata de definições, condições gerais, classificação, requisitos físico-químicos e microbiológicos, proibições, embalagem, rotulagem, inspeção, vigilância, controle, medidas de segurança e requisitos sanitários para o mel de abelhas, como sendo em 23 de março de 2010, mediante a Resolução nº 1057 do Ministério da Proteção Social.

G/TBT/N/COL/135/Add.1

Adendo ao Projeto de documento oficial do Instituto Colombiano Agropecuário que tem como objetivo informar que mediante a Resolução nº 5239, o regulamento técnico que estabelece requisitos de registro para o armazenamento e comercialização de peixes ornamentais, entrou em vigor em 29 de dezembro de 2009.

G/TBT/N/COL/137/Add.1

Adendo ao Projeto de documento oficial do Instituto Colombiano Agropecuário que tem como objetivo informar que mediante a Resolução nº 0970 o regulamento técnico que estabelece os requisitos para a produção, embalagem, importação, exportação, armazenamento, comercialização e métodos de avaliação agrônômica para sementes, entrou em vigor em 10 de março de 2010.

G/TBT/N/COL/141/Add.1

Adendo ao Projeto de documento oficial do Instituto Colombiano Agropecuário que tem como objetivo informar que a data final para comentários ao regulamento técnico que trata dos requisitos sanitários, inocuidade, armazenamento, comercialização, expedição, transporte, importação ou exportação para carne de capivara, foi prorrogada até o dia 10 de maio de 2010.

G/TBT/N/COL/145

Projeto de documento oficial do Ministério de Proteção Social que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos sanitários para materiais, objetos, embalagens e equipamentos plásticos e elastoméricos destinados a entrar em contato com alimentos e bebidas alcoólicas (11 páginas em espanhol).

G/TBT/N/COL/146

Projeto de documento oficial do Instituto Colombiano Agropecuário que propõe regulamento técnico que estabelece as condições sanitárias e de biossegurança na importação, processamento e comercialização de materiais genéticos de espécies de animais (29 página em espanhol).

G/TBT/N/COL/147

Projeto de documento oficial do Instituto Colombiano Agropecuário que propõe regulamento técnico que trata da proibição da importação e comercialização de dietilestilbestrol, bem como a sua utilização na produção de insumos veterinários e sua administração a qualquer espécie de animal (2 páginas em espanhol).

COMUNIDADE EUROPEIA

G/TBT/N/EEC/52/Add.7

Adendo ao projeto de documento oficial que tem como objetivo informar que foi aprovado o regulamento técnico (UE) nº 276/2010 alterando o regulamento técnico (CE) nº 1907/2006 que trata do REACH, um sistema integrado para registro, avaliação, autorização e restrição para substâncias químicas, no que diz respeito às substâncias referenciadas no anexo XVII, passando a vigorar a partir de 31 de março de 2010.

G/TBT/N/EEC/274/Rev.1

Revisão ao projeto de documento oficial da Comissão Europeia que trata de requisitos de etiquetagem para aparelhos de refrigeração doméstica, referente à Diretiva 92/75 CE, alterando o calendário das datas de aplicação, o formato do rótulo e adaptação para entrada em vigor do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. (40 páginas disponíveis em Inglês).

G/TBT/N/EEC/296/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial da Comissão Europeia que tem como objetivo informar que a emenda ao Anexo III e VI da Diretiva 76/768/CE, que trata de produtos cosméticos, foi adotada em 1º de fevereiro de 2010 e publicada no Diário Oficial da UE em 2 de fevereiro de 2010.

G/TBT/N/EEC/323

Projeto de documento oficial da Comissão Europeia que propõe regulamento técnico que estabelece as prescrições de rendimento energético mínimo para os ventiladores acionados ou desenhados para serem acionados com um motor elétrico de potência elétrica absorvida de 120 a 500 KW, incluindo os que estejam integrados em outros produtos (22 páginas em inglês).

G/TBT/N/EEC/324

Projeto de documento oficial da Comissão Europeia que propõe regulamento técnico que estabelece as modalidades detalhadas para aplicação de derrogação das metas específicas de emissão de CO₂, de acordo com o Artigo 11 do Regulamento 443/2009/CE, relativo a veículos de passageiro da categoria M1, conforme definido no Anexo II da Diretiva 2007/46/CE (24 páginas em inglês).

CORÉIA DO SUL

G/TBT/N/KOR/270

Projeto de documento oficial da Agência Coreana de Tecnologia e Normalização que propõe regulamento técnico que trata da revisão dos critérios de segurança para produtos químicos sujeitos confirmação de segurança autorregulatória.

G/TBT/N/KOR/271

Projeto de documento oficial da Agência Coreana de Tecnologia e Normalização (KATS) que propõe regulamento técnico que trata da revisão dos critérios para a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade e dos critérios de certificação de segurança para produtos industriais (sem indicação do número de páginas em Coreano).

G/TBT/N/KOR/272

Projeto de documento oficial da Agência Coreana de Administração de Alimentos e Medicamentos que propõe regulamento técnico integrando as partes do “Regulamento sobre Avaliação de Produtos Farmacêuticos, e laudo de aprovação” relativos a medicamentos (quasi-drugs) e o “Regulamento sobre Aprovação (Report) de fungicidas e inseticidas para a prevenção das doenças infecciosas” em um só Regulamento. O documento em pauta, também modifica os requisitos utilizados, no atual documento, destinados a avaliação e laudo de aprovação para os medicamentos classificados como “quasi-drug” (passíveis de aquisição sem receita médica) (116 páginas em coreano).

G/TBT/N/KOR/273

Projeto de documento oficial da Agência Coreana de Administração de Alimentos e Medicamentos que propõe emenda ao regulamento técnico que trata da denominação de “Regulamento sobre processo detalhado para a inspeção e laudo dos produtos importados destinados à saúde, considerados como alimentos funcionais (Imported Health/Functional Foods), passando a denominar-se “orientação para a inspeção dos produtos importados destinados à Saúde considerados como alimentos funcionais” (que se destinam ao consumo como parte da dieta normal e que contêm componentes biologicamente ativos que oferecem o potencial de saúde maior ou menor risco de doença) (15 páginas em coreano).

COSTA RICA

G/TBT/N/CRI/51/Add.4

Adendo ao projeto de documento oficial do Ministério da Economia, Indústria e Comércio da Costa Rica que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata dos registros, utilização e controle de pesticidas sintéticos elaborados, de ingredientes ativos de qualidade técnica, de complementos e de substâncias afins para uso agrícola, sofreu modificações visando a simplificação do trâmite para o registro e a facilitação do comércio.

EQUADOR

G/TBT/N/ECU/14/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial do Instituto de Normalização do Equador que tem como objetivo informar que o regulamento técnico RTE INEN 019 para lâminas

onduladas de amianto, entrou em vigor mediante a Resolução nº 015-2008 de 19 de maio de 2008, que foi publicada no Registro Oficial Nº 465 de 12 de novembro de 2008.

G/TBT/N/ECU/15/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial do Instituto de Normalização do Equador que tem como objetivo informar que o regulamento técnico RTE INEN 020 para fósforos, entrou em vigor mediante a Resolução nº 016-2008 de 19 de maio de 2008, que foi publicada no Registro Oficial nº 465 de 12 de novembro de 2008.

G/TBT/N/ECU/19/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial do Instituto Equatoriano de Normalização que tem como objetivo informar que o regulamento técnico RTE INEN 022 sobre rotulagem de produtos alimentícios processados, engarrafados e empacotados, entrou em vigor mediante a Resolução nº 017-2008 de 19 de maio de 2008, publicada no Registro Oficial nº 465, de 12 de novembro de 2008.

G/TBT/N/ECU/21/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial do Instituto Equatoriano de Normalização (INEN) que tem como objetivo informar que o regulamento técnico RTE INEN 026 que trata de esgotos e placas estruturais com revestimento de aço rugoso, entrou em vigor mediante a Resolução nº 018-2008, de 19 de maio de 2008, publicada no Registro Oficial nº 465, de 12 de novembro de 2008.

G/TBT/N/ECU/22/Add.1

Adendo ao Projeto de documento oficial do Instituto Equatoriano de Normalização que tem como objetivo informar que o regulamento técnico RTE INEN 004 sobre sinalização de vias (Parte 2: sinalização horizontal), entrou em vigor mediante a Resolução nº 013-2008, de 19 de maio de 2008, publicada no Registro Oficial nº 462, de 7 de novembro de 2008.

G/TBT/N/ECU/23/Add.1

Adendo ao Projeto de documento oficial do Instituto Equatoriano de Normalização que tem como objetivo informar que o regulamento técnico RTE INEN 004 sobre sinalização de vias (Parte 4: alfabetos padrões), entrou em vigor mediante a Resolução nº 014-2008 de 19 de maio de 2008, publicada no Registro Oficial nº 465 de 12 de novembro de 2008.

G/TBT/N/ECU/33/Add.1

Adendo ao Projeto de documento oficial do Instituto Equatoriano de Normalização que tem como objetivo informar que o regulamento técnico RTE INEN 021 para condutores e fios de metal para uso elétrico, isolados com material termoplástico de fabricação nacional, ou importados e comercializados na República do Equador, entrou em vigor

mediante a Resolução nº 020-2008 de 19 de maio de 2008, publicada no Registro Oficial nº 467 de 14 de novembro de 2008.

G/TBT/N/ECU/45/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial do Instituto Equatoriano de Normalização que tem como objetivo informar que o regulamento técnico RTE INEN 042 que trata das definições, condições gerais e requisitos específicos que devem cumprir os espaços públicos e privados e prover condições de acessibilidade para deficientes físicos e não deficientes com vista a prevenção de riscos a saúde e a vida, entrou em vigor mediante a Resolução nº 091-2009 de 13 de outubro de 2009, publicada no Registro Oficial nº 69 de 18 de novembro de 2009.

ESLOVÁQUIA

G/TBT/N/SVK/12

Projeto de documento oficial do Gabinete de Normalização, Metrologia e Ensaio que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de segurança e procedimentos de avaliação da conformidade para instalações destinadas à recreação, equipamentos de playground e de esportes recreativos (7 páginas em eslovaco).

ESTADOS UNIDOS

G/TBT/N/USA/138/Add.3/Corr.1

Correção ao adendo de projeto de documento oficial do departamento de transportes que tem como objetivo informar a data da entrada em vigor, como sendo, em 07 de maio de 2010.

G/TBT/N/USA/138/Add.4

Adendo ao projeto de documento oficial do departamento de transportes que tem como objetivo informar que em maio de 2009 a Agência Nacional de Segurança do Tráfego publicou uma regra final para atualização padrão da agência de segurança que trata de esmagamento da capota. Este documento oferece uma resposta complementar aos comentários apresentados pela Truck Equipment National Association (NTEA) durante o processo de regulamentação.

G/TBT/N/USA/138/Add.5

Adendo ao projeto de documento oficial do departamento de transportes que tem como objetivo informar que este documento responde a dois pedidos de reconsideração de uma regra de 12 de maio de 2009.

G/TBT/N/USA/224/Add.4

Adendo ao projeto de documento oficial da Agência Federal de Aviação que tem como objetivo informar a data da entrada em vigor, como sendo, em 07 de abril de

2010, do regulamento técnico que trata de gravador de dados digitais de vôos.

G/TBT/N/USA/387/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial da Agência de Medicamentos e Alimentos que tem como objetivo informar a data da entrada em vigor, como sendo, em 27 de abril de 2010.

G/TBT/N/USA/481/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Energia que tem como objetivo informar alterações propostas para os métodos de ensaio para fornos e caldeiras residenciais.

G/TBT/N/USA/481/Add.2

Adendo ao projeto de documento oficial do departamento de energia que tem como objetivo informar a extensão do prazo para comentários, como sendo, em 27 de abril de 2010.

G/TBT/N/USA/485/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial da Agência Nacional de Segurança Rodoviária que tem como objetivo informar a data da entrada em vigor, como sendo, em 29 de abril de 2010 e a data final para comentários, como sendo, em 14 de maio de 2010.

G/TBT/N/USA/497/Add.3

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Saúde dos Estados Unidos que tem como objetivo informar que o prazo final para comentários ao regulamento técnico que trata de respiradores, foi estendido até o dia 30 de setembro de 2010.

G/TBT/N/USA/503/Add.2

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Energia que tem como objetivo informar correção ao regulamento técnico que trata da eficiência energética para motores elétricos pequenos, publicado em 09 de março de 2010.

G/TBT/N/USA/508/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Energia dos Estados Unidos que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata da conservação de energia para aparelhos residenciais de aquecimento de água e aquecimento de piscina entrará em vigor a partir de 15 de junho de 2010. De acordo com a emenda a alteração das normas para conservação de energia, destinada aos aparelhos residenciais de aquecimento de água (com exceção dos modelos de mesa e elétrico instantâneo) passará a ser exigida a partir de 16 de abril de 2015, enquanto que, o cumprimento das alterações para aquecedores de piscina será obrigatório a partir de 16 de abril de 2013.

G/TBT/N/USA/512/Add.2

Adendo ao projeto de documento oficial do Escritório de Eficiência Energética e Energia Renovável do Departamento de Energia dos Estados Unidos que tem como objetivo informar que o Departamento (DOE) vai realizar uma audiência pública para o estabelecimento de Normas de Conservação de Energia para câmaras frigoríficas e congeladores, facilmente transportáveis e destinados a aplicação externa, e disponibilizar um documento de suporte técnico preliminar.

G/TBT/N/USA/512/Add.3

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Energia dos Estados Unidos (DOE) que tem como objetivo informar que os comentários por escrito devem ser encaminhados até o dia 28 de maio de 2010.

G/TBT/N/USA/528

Projeto de documento oficial da Comissão Federal do Comércio que propõe regulamento técnico que trata da etiquetagem para televisores (20 páginas em inglês).

G/TBT/N/USA/529

Projeto de documento oficial do departamento de transportes que propõe emenda ao regulamento técnico que trata da navegabilidade para a avaliação da tolerância de fadiga das estruturas metálicas de aeronaves de asas giratórias (8 páginas em inglês).

G/TBT/N/USA/530

Projeto de documento oficial do departamento de energia dos Estados Unidos que propõe regulamento técnico que informa que acontecerá uma consulta pública para discutir e receber comentários sobre as clases de produtos que serão analisadas para verificar a necessidade de alteração de normas sobre conservação de energia para caldeiras de calefação de uso residencial (5 páginas em inglês).

G/TBT/N/USA/530/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Energia dos Estados Unidos que tem como objetivo informar a prorrogação dos prazos para as regras propostas, publicado em 15 de março de 2010 (75 FR 12144) e em 05 de abril de 2010 (75 FR 17075) para apresentar comentários sobre a regulamentação, para alterar os procedimentos de ensaio para fornos e caldeiras, as normas de conservação de energia, e disponibilizar um plano de análise de regulamentação para os fornos.

G/TBT/N/USA/531

Projeto de documento oficial da Agência de Medicamentos e Alimentos dos Estados Unidos que propõe regulamento técnico que trata da qualidade e níveis admissíveis de produtos químicos contidos na água engarrafada (3 páginas em inglês).

G/TBT/N/USA/532

Projeto de documento oficial da Agência de Medicamentos e Alimentos dos Estados Unidos que propõe revisão ao regulamento técnico que trata dos procedimentos de ensaio para carregadores de bateria e fontes de alimentação externas (30 páginas, em inglês).

G/TBT/N/USA/533

Projeto de documento oficial da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos que propõe regulamento técnico que trata dos procedimentos para fabricação e importação de substâncias químicas (1-propeno, 2,3,3,3 – tetrafluoro) (5 páginas em inglês).

G/TBT/N/USA/534

Projeto de documento oficial do Departamento de Transporte dos Estados Unidos que propõe emendas ao regulamento técnico que trata de requisitos de segurança para o transporte de combustíveis líquidos (8 páginas em inglês).

G/TBT/N/USA/535

Projeto de documento oficial do Departamento de Aviação dos Estados Unidos que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de confiabilidade e de ensaio em voo para aviões de turbina pesando 6,000 quilos ou menos (8 páginas em inglês).

G/TBT/N/USA/536

Projeto de documento oficial da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos que propõe regulamento técnico que trata da reavaliação de autorizações para o uso da substância bifelinos policlorados (23 páginas em inglês).

FORMOSA (TPKM)**G/TBT/N/TPKM/83**

Projeto de documento oficial do Ministério das Finanças que propõe emenda aos regulamentos técnicos que tratam de tabaco e álcool, incluindo requisitos adicionais na rotulagem para produtos alcoólicos (40 páginas em chinês).

GANÁ**G/TBT/N/GHA/6**

Projeto de documento oficial da Comissão de Energia de Gana que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos mínimos de eficiência energética estabelecidos na regulamentação dos padrões destinados aos aparelhos de refrigeração, proibindo a fabricação, importação e venda de lâmpadas incandescentes, usadas em condicionadores de ar, geladeiras e freezers (sem indicação do número de páginas).

GUATEMALA

G/TBT/N/GTM/65

Projeto de documento oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação da Guatemala que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos para a produção e comercialização de sementes certificadas de grãos básicos e de soja (22 páginas em espanhol).

HONG-KONG

G/TBT/N/HKG/31/Add.1

Adendo ao Projeto de documento oficial do Departamento de Serviços Elétricos e Mecânicos de Hong Kong que tem como objetivo informar a inclusão de dois tipos de aparelhos elétricos, a saber, máquinas de lavar e desumidificadores, em sua rotulagem obrigatória para a Eficiência Energética Scheme (meels), notificado em 18 de maio de 2009, mediante o G/TBT/N/HKG/31, e esclarecer que a alteração terá um prazo para a adoção de 18 meses contados a partir da sua aprovação em Assembléia Legislativa em 19 de março de 2010.

ITÁLIA

G/TBT/N/ITA/14

Projeto de documento oficial do Ministério de Infra-Estrutura e Transporte que propõe regulamento técnico que trata de discos e partes para reposição em sistemas de frenagem em veículos automotores (24 páginas em italiano).

G/TBT/N/ITA/15

Projeto de documento oficial do Ministério de Infra-Estrutura e Transporte que propõe regulamento técnico que trata de discos e partes para reposição em sistemas de frenagem em motocicletas (25 páginas em italiano).

MÉXICO

G/TBT/N/MEX/94/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial do México que tem como objetivo informar que em 8 de abril de 2010 a secretaria de economia publicou no Diário Oficial o cancelamento do regulamento técnico que estabelece especificações para instalação do número de identificação do veículo.

G/TBT/N/MEX/178/Add.2

Adendo ao projeto de documento oficial da Secretaria de Economia do México que tem como objetivo informar que o regulamento técnico com exigências de rotulagem para alimentos e bebidas não alcoólicas pré-embaladas, foi publicado no Diário Oficial em 5 de abril de 2010.

G/TBT/N/MEX/197

Projeto de documento oficial da Secretaria de Energia do México que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos, indicações e características para a embalagem e rotulagem de pesticidas (29 páginas em espanhol).

MONGÓLIA

G/TBT/N/MNG/5

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização e Metrologia da Mongólia que propõe regulamento técnico que trata de etiquetagem para instrumentos de medição importados pelo mercado da Mongólia (2 páginas em inglês).

PARAGUAI

G/TBT/N/PRY/28

Projeto de documento oficial do Ministério da Indústria e Comércio do Paraguai que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de certificação e valores máximos de mercúrio, cádmio e chumbo para pilhas e baterias primárias (3 páginas em espanhol).

QUÊNIA

G/TBT/N/KEN/225

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização do Quênia que propõe regulamento técnico que trata de definições, especificações e conformidade para materiais de construção - Parte I (21 páginas em inglês).

G/TBT/N/KEN/226

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização do Quênia que propõe regulamento técnico que trata de métodos de ensaio para materiais de construção - Parte II (35 páginas em inglês).

G/TBT/N/KEN/227

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização do Quênia que propõe regulamento técnico que trata processos, manutenção, segurança e monitoramento para o tratamento de água de esgoto - Parte IV (10 páginas em inglês).

G/TBT/N/KEN/228

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização do Quênia que propõe regulamento técnico que trata de especificações e métodos de ensaio para sabões antibacterianos (17 páginas em inglês).

G/TBT/N/KEN/229

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização do Quênia que propõe regulamento técnico que trata de especificações de macarrão para sopas (10 páginas em inglês).

REINO UNIDO

G/TBT/N/GBR/22/Add.1

Adendo ao projeto de documento oficial do departamento do meio ambiente que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata de requisitos da qualidade para a utilização de óleo combustível processado a partir de resíduos de óleos lubrificantes, foi publicado e passou a vigorar a partir de 22 de março de 2010.

SUIÇA

G/TBT/N/CHE/123

Projeto de documento oficial da Agência Federal de Agricultura da Suíça que propõe regulamento técnico que trata de substâncias com propósitos farmacêuticos, vacina contra Influenza (13 páginas em alemão, francês e futuramente em italiano).

G/TBT/N/CHE/124

Projeto de documento oficial da Agência de Comunicação da Suíça que propõe a regulamento técnico que trata de equipamentos de telecomunicações e equipamentos de rádio e terminais de telecomunicações (5 páginas em inglês)

TANZÂNIA

G/TBT/N/TZA/17

Projeto de documento oficial do Instituto de Normalização da Tanzânia que propõe regulamento técnico que trata de requisitos técnicos, métodos de ensaio e amostragem para guandus (Pigeon Peas) (3 páginas em inglês).

UGANDA

G/TBT/N/UGA/47

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento Técnico que trata de especificações sobre pimentas pretas moídas ou inteiras (17 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/48

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico para gêneros alimentícios para animais (19 páginas em inglês)

G/TBT/N/UGA/49

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos para a determinação do conteúdo de aflatoxina B1 em rações para animais, usando cromatografia líquida de alto desempenho (19 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/50

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata da determinação do conteúdo de vitamina A em rações para animais, usando cromatografia líquida de alto desempenho (19 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/51

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata da determinação de extratos solúveis em água fria em especiarias e condimentos (7 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/52

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata de especificações para pimentas (chillies) inteiras e moídas. Esta norma não se aplica à pó de pimenta (chilli) (10 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/53

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata da detreminação de extrato de éter não-volátil em especiarias e condimentos (11 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/54

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata da determinação do teor de contaminantes em ingredientes alimentares (7 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/55

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata do método espectrométrico para a determinação de conteúdo de fósforo em rações para animais (13 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/56

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos para a determinação de aflatoxina B1 em rações para animais (19 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/57

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que

trata de métodos polarimétricos para a determinação de amido em matérias-primas e rações para animais (19 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/58

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos para a determinação de cloretos de sódio solúveis em água contidos em rações para animais (13 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/59

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos para a determinação de umidade e outras substâncias voláteis contidas em rações para animais (13 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/60

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos de amostragem para rações de animais, incluindo as de peixe (27 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/61

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos para a preparação de ensaios de amostragem para rações de animais, incluindo os animais domésticos (15 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/62

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que trata de dois métodos para a determinação de aflatoxina B1 em rações de animais. Estes métodos só podem ser usados para determinações semiquantitativas (21 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/63

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos espectrométricos para a determinação do conteúdo de uréia em rações para animais (11 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/64

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos para a determinação do conteúdo de nitrogênio solúvel em rações para animais após tratamento com pepsina em ácido clorídrico diluído. Este método não faz distinção entre nitrogênio protéico e nitrogênio não protéico (19 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/65

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos para a determinação do conteúdo de nitrogênio solúvel em rações para animais após tratamento com pepsina em ácido clorídrico diluído. Este método não faz distinção entre nitrogênio protéico e nitrogênio não protéico (19 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/66

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos para a determinação enzimática do conteúdo total de amido em rações e matérias-primas para animais. Este método também é aplicável para a determinação da pureza do amido (21 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/67

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos espectrométricos de absorção atômica para a determinação do conteúdo de cálcio (Ca), cobre (Cu), ferro (Fe), magnésio (Mg), manganês (Mn), potássio (K), sódio (Na) e zinco (Zn) em rações para animais (23 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/68

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos para a determinação dos conteúdos livres e totais de gossipol e substâncias quimicamente relacionadas em rações para animais (11 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/69

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos de calibração e métodos de adição padrão (standard addition method - método que determina a concentração de substâncias) para a determinação do conteúdo de potássio e sódio em rações para animais (19 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/70

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos de calibração e de adição-padrão (standard addition method - método que determina a concentração de substâncias) para a determinação do conteúdo de potássio e sódio em rações para animais através espectrometria por emissão de chama (31 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/71

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização da Uganda que propõe regulamento técnico que

trata da determinação do conteúdo de aminoácidos livres (sintético e natural) e totais (ligações peptídicas e livres) em rações para animais, usando analisador de aminoácido ou equipamento HPLC (25 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/72

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata da determinação do conteúdo de triptofano livre e total em rações para animais (17 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/73

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata da determinação de cinzas totais em especiarias e condimentos (7 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/74

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata de determinação para medição de cinzas totais em especiarias e condimentos (7 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/75

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos de arraste de partículas (entrainment method) para determinação do conteúdo de umidade em especiarias e condimentos (11 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/76

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata de dois procedimentos para a determinação de cinzas insolúveis em ácido clorídrico em rações para animais (15 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/77

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata do método titrimétrico para a determinação do conteúdo de cálcio em rações para animais (15 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/78

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata do método para a determinação de cinzas brutas em rações para animais (15 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/79

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata dos métodos Kjeldahl e de cálculo do conteúdo de proteína bruta para a determinação do conteúdo de nitrogênio e cálculo de proteínas brutas em rações para animais (23 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/80

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata da especificação do método para a determinação do conteúdo de nitrogênio (processo de Kjeldahl) e do cálculo do conteúdo de proteína bruta em ração para animal (19 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/81

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata do método para a determinação do conteúdo de lisina disponível na ração contendo proteína animal ou vegetal (11 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/82

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que estabelece os requisitos para a determinação do conteúdo de farelo de trigo em ração e/ou como componente da ração para animal (8 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/83

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que estabelece os requisitos e métodos de ensaio para alimentos de avestruz (10 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/84

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que prescreve os requisitos para o glúten de milho a ser utilizado na alimentação do gado (8 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/85

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que prescreve os requisitos para a farinha de osso a ser utilizada como suplemento mineral nas rações animais (8 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/86

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que prescreve os requisitos para a utilização do farelo de milho como ração animal (8 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/87

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que prescreve os requisitos para a utilização da farinha de peixe na composição da ração animal (10 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/88

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que especifica os requisitos técnicos para as sementes de mostarda (19 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/89

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que especifica os requisitos para a utilização do condimento conhecido como cravo da Índia, na forma de broto floral, colhido antes da floração e submetida a secagem e, na forma de pó após moagem (9 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/90

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico especificando os requisitos para a utilização das folhas de hortelã verde das espécies *Mentha spicata* Linnaeus syn, e *Mentha viridis* Linnaeus, submetidas a secagem, natural ou artificial, na forma inteira, picada, ou do esfregado da folha (11 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/91

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que especifica o método de preparação da amostragem de solo, destinada a análise das especiarias ou condimento, a partir de uma amostra de laboratório, obtidos pelo método especificado na ISO 948 (7 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/92

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico especificando os requisitos definindo os termos mais comumente usados relacionados com a baunilha e aplicável às seguintes espécies: *Vanilla fragrans* (Salisbury) Ames, syn, *Vanilla tahitensis* J.W. Moore, *Vanilla fragrans* de (Salisbury) Ames. (15 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/93

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico especificando um método para a determinação do índice de Scoville para as especiarias do tipo pimentas da espécie *Capsicum frutescens* Linnaeus, na forma inteira ou moída, não adulterada por outras especiarias ou produtos (15 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/94

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico especificando um método de referência para a determinação do grau de finura da moagem de especiarias e condimentos, mediante peneiramento manual com o fito de obter a distribuição dos tamanhos das partículas na amostra a ser avaliada. (7 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/95

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico especificando os requisitos para a cebola desidratada (*Allium cepa* Linnaeus) em suas várias formas comerciais (fatias planas, desidratada, flocos, grânulos, em pó, etc.) (15 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/96

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico especificando os requisitos para o alho desidratado, obtido por intermédio da secagem dos dentes de cultivares de alho (*Allium sativum* L.), sem branqueamento ou pré-cozimento, praticamente livre de fungos, peles, caules, folhas e raízes (19 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/97

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico especificando os requisitos para o cominho preto e branco do tipo *Carum Carvi* Linnaeus, com frutificação bienal e anual respectivamente, valendo observar que, não se aplicam, ao cominho do tipo *Carum Buibocastanum*. (11 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/98

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico especificando os requisitos para a cúrcuma (*Curcuma longa* Linnaeus), na forma inteira ou moída (na forma em pó) (11 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/99

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico especificando os requisitos para as folhas de hortelã-pimenta da espécie *Mentha piperita* Linnaeus, submetidas à secagem, natural ou artificial, na forma inteira, picada, ou do esfregado da folha. (11 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/100

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico especificando um método espectrofotométrico para a determinação do conteúdo de piperina da pimenta-do-reino preta ou branca (*Pipernigrum* L.), inteira, ou moída como tem-pero. (7 páginas em inglês).

G/TBT/N/UGA/101

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que especifica os requisitos para a baunilha pertencente às espécies *Vanilla fragrans* (Salisbury) Ames, syn e *Vanilla planifolia* Andrews. Este regulamento é aplicável a baunilha nas várias formas comercializadas, em casca na forma

de vagens inteiras, divididas, deliberadamente cortadas ou quebradas; e, de baunilha em pó, obtida pela moagem das vagens após secagem, sem a inclusão de aditivos, não se aplicando, porém aos extratos de baunilha (15 páginas, em inglês).

G/TBT/N/UGA/102

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que especifica os requisitos para a definição do método destinado a determinação quantitativa do grau de sujeira e impurezas nos condimentos e especiarias (11 páginas em inglês).

Normas ISO Publicadas

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas (fonte ABNT). Para sua aquisição, enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3974-2300, fax (21) 2220-1762.

ISO/IEC JTC 1 - Information technology

ISO/IEC 14165-133:2010
Information technology — Fibre Channel — Part 133: Switch Fabric-3 (FC-SW-3)

ISO/IEC 14496-20:2008/ Amd 2:2010
Technology for scene adaptation

ISO/IEC 14496-4:2004/Cor 7:2010
Information technology — Coding of audiovisual objects — Part 4: Conformance testing

ISO/IEC 14496-5:2001/ Amd 14:2009/ Cor 1:2010
Information technology — Coding of audiovisual objects — Part 5: Reference software

ISO/IEC 14496-5:2001/ Amd 23:2010
Synthesized texture reference software - Information technology — Coding of audiovisual objects — Part 5: Reference software

ISO/IEC 14543-5-1:2010
Information technology — Home electronic system (HES) architecture — Part 5-1: Intelligent grouping and resource sharing for Class 2 and Class 3 — Core protocol

ISO/IEC 14543-5-22:2010
Information technology — Home electronic system (HES) architecture — Part 5-22: Intelligent grouping and resource sharing for HES Class 2 and Class 3 — Application profile — File profile

ISO/IEC 14662:2010
Information technology — Open-edi reference model

ISO/IEC 15938-12:2008/ Cor 2:2010
Information technology — Multimedia content description interface — Part 12: Query format

ISO/IEC 27003:2010
Information technology — Security techniques — Information security management system implementation guidance

ISO/IEC 9798-2:2008/Cor 1:2010
Information technology — Security techniques — Entity authentication — Part 2: Mechanisms using symmetric encipherment algorithms

ISO/IEC TR 18018:2010
Information technology — Systems and software engineering — Guide for configuration management tool capabilities

ISO/TC 6 - Paper, board and pulps

ISO 14436:2010
Pulps — Standard tap water for drainability measurements — Conductivity 40 mS/m to 150 mS/m

ISO 5351:2010
Pulps — Determination of limiting viscosity number in cupri-ethylenediamine (CED) solution

ISO/TC 8 - Ships and marine technology

ISO 15370:2010
Ships and marine technology — Lowlocation lighting (LLL) on passenger ships — Arrangement

ISO 21072-3:2010
Ships and marine technology — Marine environment protection:

performance testing of oil skimmers — Part 3: High viscosity oil

ISO/TC 10 - Technical product documentation

ISO 15519-1:2010
Specification for diagrams for process industry — Part 1: General rules

ISO/TC 17 - Steel

ISO 17054:2010
Routine method for analysis of high alloy steel by X-ray fluorescence spectrometry (XRF) by using a near-by technique

ISO/TC 20 - Aircraft and space vehicles

ISO 27025:2010
Space systems — Programme management — Quality assurance

ISO 27875:2010
Space systems — Re-entry risk management for unmanned spacecraft and launch vehicle orbital stages

ISO/TC 21 - Equipment for fire protection and fire fighting

ISO 7240-24:2010
Fire detection and fire alarm systems — Part 24: Sound-system loudspeakers

ISO/TC 22 - Road vehicles

ISO 10605:2008/ Cor 1:2010
Road vehicles — Test methods for electrical disturbances from electrostatic discharge

ISO 12214:2010
Road vehicles — Direction-of-motion stereotypes for automotive hand controls

ISO 7117:2010
Motorcycles — Measurement method for determining maximum speed

ISO/TC 25 - Cast irons and pig irons

ISO 945-1:2008/ Cor 1:2010
Microstructure of cast irons — Part 1: Graphite classification by visual analysis

ISO/TC 28 - Petroleum products and lubricants

ISO 3924:2010
Petroleum products — Determination of boiling range distribution — Gas chromatography method

ISO/TC 29 - Small tools

ISO 10911:2010
Solid hardmetal end mills with cylindrical shank — Dimensions

ISO 28238:2010
Compression and injection moulds — Components for gating systems

ISO/TC 31 - Tyres, rims and valves

ISO 10191:2010
Passenger car tyres — Verifying tyre capabilities — Laboratory test

ISO 16992:2010
Passenger car tyres — Spare unit substitutive equipment (SUSE)

ISO 4251-4:2010
Tyres (ply rating marked series) and rims for agricultural tractors and machines — Part 4: Tyre classification and nomenclature

ISO/TC 34 - Food products

ISO 17678:2010
Milk and milk products — Determination of milk fat purity by gas chromatographic analysis of triglycerides (Reference method)

ISO 27205:2010
Fermented milk products — Bacterial starter cultures — Standard of identity

ISO/TS 10272-3:2010
Microbiology of food and animal feeding stuffs — Horizontal method for detection and enumeration of *Campylobacter* spp. — Part 3: Semi-quantitative method

ISO/TC 35 - Paints and varnishes

ISO 16053:2010
Paints and varnishes — Coating materials and coating systems for exterior wood — Natural weathering test

ISO 9117-2:2010
Paints and varnishes — Drying tests — Part 2: Pressure test for stackability

ISO 9117-3:2010
Paints and varnishes — Drying tests — Part 3: Surface-drying test using ballotini

ISO/TC 38 - Textiles

ISO 105-C08:2010
Textiles — Tests for colour fastness — Part C08: Colour fastness to domestic and commercial laundering using a non-phosphate reference detergent incorporating a low-temperature bleach activator

ISO 14419:2010
Textiles — Oil repellency — Hydrocarbon resistance test

ISO 3175-1:2010
Textiles — Professional care, drycleaning and wetcleaning of fabrics and garments — Part 1: Assessment of performance after cleaning and

ISO 3175-2:2010
Textiles — Professional care, drycleaning and wetcleaning of fabrics and garments — Part 2: Procedure for testing performance when cleaning and finishing using tetrachloroethene

ISO/TC 44 - Welding and allied processes

ISO 14341:2010
Welding consumables — Wire electrodes and weld deposits for gas shielded metal arc welding of non alloy and fine grain steels — Classification

ISO 14344:2010
Welding consumables — Procurement of filler materials and fluxes

ISO 17635:2010
Non-destructive testing of welds — General rules for metallic materials

ISO 23279:2010
Non-destructive testing of welds — Ultrasonic testing — Characterization of indications in welds

ISO/TC 45 - Rubber and rubber products

ISO 1436:2009/Cor 1:2010
Rubber hoses and hose assemblies — Wirebraid- reinforced hydraulic types for oil based or water-based fluids — Specification

ISO 23794:2010
Rubber, vulcanized or thermoplastic — Abrasion testing — Guidance
ISO 2440:1997/ Amd 1:2010
Flexible and rigid cellular polymeric materials — Accelerated ageing tests

ISO 6179:2010
Rubber, vulcanized or thermoplastic — Rubber sheets and rubber-coated fabrics — Determination of transmission rate of volatile liquids (gravimetric technique)

ISO/TR 12134:2010
Rubber — Estimation of uncertainty for test methods — Non-functional parameters

ISO/TC 61 - Plastics

ISO 11339:2010
Adhesives — T-peel test for flexible-to-flexible bonded assemblies

ISO 25179:2010
Adhesives — Determination of the solubility of water-soluble or alkali-soluble pressure sensitive adhesives

ISO 4898:2010
Rigid cellular plastics — Thermal insulation products for buildings — Specifications

ISO/TC 74 - Cement and lime

ISO 29581-2:2010
Cement — Test methods — Part 2: Chemical analysis by X-ray fluorescence

ISO/TC 76 - Transfusion, infusion and injection equipment for medical and pharmaceutical use

ISO 28620:2010
Medical devices — Non-electrically driven portable infusion devices

ISO 8536-2:2010
Infusion equipment for medical use — Part 2: Closures for infusion bottles

ISO/TC 79 - Light metals and their alloys

ISO 10074:2010
Anodizing of aluminium and its alloys — Specification for hard anodic oxidation coatings on aluminium and its alloys

ISO 2135:2010
Anodizing of aluminium and its alloys — Accelerated test of light fastness of coloured anodic oxidation coatings using artificial light

ISO 25902-2:2010
Titanium pipes and tubes — Non-destructive testing — Part 2: Ultrasonic testing for the detection of longitudinal imperfections

ISO/TC 85 — Nuclear energy

ISO 11929:2010
Determination of the characteristic limits (decision threshold, detection limit and limits of the confidence interval) for measurements of ionizing radiation — Fundamentals and application

ISO/TC 91 - Surface active agents

ISO 2871-1:2010
Surface active agents — Detergents — Determination of cationic-active matter content — Part 1: High-molecular-mass cationic-active matter

ISO 2871-2:2010
Surface active agents — Detergents — Determination of cationic-active matter content — Part 2: Cationic-active matter of low molecular mass (between 200 and 500)

ISO/TC - 92 Fire safety

ISO 16312-1:2010
Guidance for assessing the validity of physical fire models for obtaining fire effluent toxicity data for fire hazard and risk assessment — Part 1: Criteria

ISO/TC 106 - Dentistry

ISO 7885:2010
Dentistry — Sterile injection needles for single use

ISO/TC 108 - Mechanical vibration, shock and condition monitoring

ISO 4866:2010
Mechanical vibration and shock — Vibration of fixed structures — Guidelines for the measurement of vibrations and evaluation of their effects on structures

ISO/TC 110 - Industrial trucks

ISO/TR 29944:2010
Powered industrial trucks and tractors — Brake performance — Determination of measurement procedures

ISO/TC 119 - Powder metallurgy

ISO 26482:2010
Hardmetals — Determination of lead and cadmium content

ISO/TC 130 - Graphic technology

ISO 12643-4:2010
Graphic technology — Safety requirements for graphic technology equipment and systems — Part 4: Converting equipment and systems

ISO/TC 131 - Fluid power systems

ISO 4395:2009/ Cor 1:2010
Fluid power systems and components — Cylinder piston rod and types and dimensions

ISO/TC 135 - Non-destructive testing

ISO 15548-1:2008/Cor 1:2010
Non-destructive testing — Equipment for eddy current examination — Part 1: Instrument characteristics and verification

ISO/TC 138 - Plastics pipes, fittings and valves for the transport of fluids

ISO 11295:2010
Classification and information on design of plastics piping systems used for renovation

ISO 11298-1:2010
Plastics piping systems for renovation

of underground water supply networks — Part 1: General

ISO 11298-3:2010
Plastics piping systems for renovation of underground water supply networks — Part 3: Lining with close-fit pipes

ISO 8779:2010
Plastics piping systems — Polyethylene (PE) pipes for irrigation — Specifications

ISO/TC 150 - Implants for surgery

ISO 14708-6:2010
Implants for surgery — Active implantable medical devices — Part 6: Particular requirements for active implantable medical devices intended to treat tachyarrhythmia (including implantable defibrillators)

ISO/TC - 153 Valves

ISO 10497:2010
Testing of valves — Fire type-testing requirements

ISO/TC 159 - Ergonomics

ISO/TR 7250-2:2010
Basic human body measurements for technological design — Part 2: Statistical summaries of body measurements from individual ISO populations

ISO/TC 163 - Thermal performance and energy use in the built environment

ISO 8143:2010
Thermal insulation products for building equipment and industrial installations — Calcium silicate products

ISO 29803:2010
Thermal insulation products for building applications — Determination of the resistance to impact of external thermal insulation composite systems (ETICS)

ISO/TC 164 - Mechanical testing of metals

ISO 26203-1:2010
Metallic materials — Tensile testing at high strain rates — Part 1: Elastic-bar-type systems

ISO/TC 184 - Automation systems and integration

ISO 22745-1:2010

Industrial automation systems and integration — Open technical dictionaries and their application to master data — Part 1: Overview and fundamental principles

ISO 22745- 11:2010

Industrial automation systems and integration — Open technical dictionaries and their application to master data — Part 11: Guidelines for the formulation of terminology

ISO 22745-2:2010

Industrial automation systems and integration — Open technical dictionaries and their application to master data — Part 2: Vocabulary

ISO 22745-20:2010

Industrial automation systems and integration — Open technical dictionaries and their application to master data — Part 20: Procedures for the maintenance of an open technical dictionary

ISO/TC 189 - Ceramic tile

ISO 10545-16:2010

Ceramic tiles — Part 16: Determination of small colour differences

ISO/TC 192 - Gas turbines

ISO 26382:2010

Cogeneration systems — Technical declarations for planning, evaluation and procurement

ISO/TC 194 - Biological evaluation of medical devices

ISO 10993-16:2010

Biological evaluation of medical devices — Part 16: Toxicokinetic study design for degradation products and leachables

ISO/TC 195 - Building construction machinery and equipment

ISO/TR 12603:2010

Building construction machinery and equipment — Classification

ISO/TC 197 - Hydrogen technologies

ISO 16110-2:2010

Hydrogen generators using fuel processing technologies — Part 2: Test methods for performance

ISO/TC - 199 Safety of machinery

ISO 11161:2007/Amd 1:2010

Safety of machinery — Integrated manufacturing systems — Basic requirements

ISO/TC 201 - Surface chemical analysis

ISO 29081:2010

Surface chemical analysis — Auger electron spectroscopy — Reporting of methods used for charge control and charge correction

ISO/TC 204 - Intelligent transport systems

ISO 25112:2010

Intelligent transport systems —

Communications access for land mobiles (CALM) — Mobile wireless broadband using IEEE 802.16

ISO 25113:2010

Intelligent transport systems — Communications access for land mobiles (CALM) — Mobile wireless broadband using HC-SDMA

ISO/TS 13141:2010

Electronic fee collection — Localisation augmentation communication for autonomous systems

ISO/TC 213 - Dimensional and geometrical product specifications and verification

ISO 10579:2010

Geometrical product specifications (GPS) — Dimensioning and tolerancing — Non-rigid parts

ISO/TC 215 - Health informatics

ISO 13606-5:2010

Health informatics — Electronic health record communication — Part 5: Interface specification

ISO/TS 21547:2010

Health informatics — Security requirements for archiving of electronic health records — Principles

ISO/TC 217 - Cosmetics

ISO/TR 24475:2010

Cosmetics — Good Manufacturing Practices — General training document

RESUMOS

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no Inmetro - Biblioteca de Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: bibli.xerem@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do Inmetro e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

✓ BIOCOMBUSTÍVEL

DI 3771 - O dendê do cerrado

Pesquisadores de todo país debatem há algum tempo qual é a matéria-prima que pode ajudar o país a superar a dependência quase completa da soja na produção do combustível verde. E a resposta estava ali, em quase todos os cantos do Brasil. Dentre várias oleaginosas testadas eles chegaram à conclusão de que a macaúba pode ser a nova estrela do biodiesel. Esta reportagem traz uma abordagem sobre essa palmácea e explica porque você pode ouvir falar muito dela nos próximos anos.

O dendê do cerrado. *Biodieselbr*, São Paulo, fev./mar./2010, n 15, p. 28-31

DI 3772 - Os problemas da mamona

A semente da mamona apareceu no começo do programa de biodiesel como a grande aposta para o futuro. Agora que o programa já decolou, cada vez menos gente mantém a crença no potencial da planta como matéria-prima para a produção do combustível. Fica difícil continuar acreditando que a oleaginosa será a origem do combustível do futuro no Brasil. Este artigo traz os cinco motivos mais importantes para a descrença.

Os problemas da mamona. *Biodieselbr*, São Paulo, fev./mar./2010, n 15, p. 44-47

✓ ENERGIA/QUALIDADE

DI 3773 - Compensação estática de reativos para aumentar a disponibilidade de energia

É descrita aqui a implementação de um sistema de compensação estática de reativos em uma planta petrolífera que vinha sofrendo com paradas de produção devidas a variações de tensão e desligamentos. Além de elevar o volume de energia absorvida da rede e estabilizar a tensão da instalação, o sistema incrementou a resposta dinâmica na ocorrência de afundamentos de tensão, rejeições de carga e desligamento de geradores.

GRÜNBAUM, Rolf; et al. Compensação estática de reativos para aumentar a disponibilidade de energia. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, mar./2010, n° 432, p. 54-63

DI 3774 - Sistema de fornecimento de energia com vários níveis de qualidade

Apresentam-se aqui os progressos do projeto de demonstração de um sistema capaz de fornecer quatro classes de energia em corrente alternada e uma em corrente contínua, satisfazendo a vários requisitos de qualidade dos consumidores. O sistema produz energia com grupos geradores a gás, célula a combustível e painéis fotovoltaicos, e tem capacidade instalada de 1 MW. O projeto foi iniciado em 2004 e testado em campo a partir de 2006.

HIROSE, Keiichi. Sistema de fornecimento de energia com vários níveis de qualidade. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, mar./2010, n° 432, p. 132-143

✓ GESTÃO AMBIENTAL

DI 3775 - A Educação Ambiental dentro das empresas

O meio ambiente ganha cada vez mais o foco nas empresas que vem investindo progressivamente nesta área. As companhias tem buscado melhorar os efeitos negativos de suas ações ao meio ambiente bem como procurado práticas para que suas rotinas sejam mais ecologicamente corretas. E muitas organizações começam a se voltar para a forma pela qual seus colaboradores se comportam diante desse cenário. Desse modo, cresce o interesse pela educação ambientais nas empresas. É o que mostra este artigo.

GUTIERRES, Nathalie. A Educação Ambiental dentro das empresas. *Banas Qualidade*, São Paulo, mar./2010, n° 214, p. 64-66

DI 3776 - Educação ambiental: a chave para a melhoria do desempenho ambiental

O programa de educação ambiental é a forma mais abrangente para comprometer e qualificar os colaboradores da empresa dentro do Sistema de Gestão Ambiental e para melhorar o desempenho ambiental da organização. A gestão ambiental é realizada por pessoas, portanto, não se esqueça de torná-las parte deste processo. O artigo aponta diversas dificuldades dentro das organizações que impedem que os colaboradores implantem a gestão ambiental baseada na educação.

HOJDA, Ricardo. Educação ambiental: a chave para a melhoria do desempenho ambiental. *Banas Qualidade*, São Paulo, mar./2010, n° 214, p. 66-67

DI 377 - Homem máquina

Próteses biônicas, calculadoras que funcionam na palma da mão, um cérebro artificial. Cientistas criam meios de unir o corpo humano ao mundo dos computadores. Pode nos parecer estranho mas esse futuro está chegando, e em breve estreitaremos os limites que separam o homem da máquina. Este artigo mostra quatro invenções que os cientistas e pesquisadores estão desenvolvendo e deve fazer parte da nossa vida.

Homem máquina. *Época Exame*, São Paulo, mar./2010, n° 37, p. 45-49

DI 3778 - Conheça as quatro empresas que conquistaram o Prêmio Banas Excelência em Metrologia no ciclo 2009

No início de fevereiro, foram anunciadas as organizações que, após passarem por um rígido processo de avaliação, conquistaram o Prêmio Banas Excelência em Metrologia. No total foram quatro empresas vitoriosas, sendo três delas na categoria "Calibração e Ensaios" e uma na categoria "Industrial". A reportagem traz um breve relato sobre cada uma das empresas vencedoras.

Conheça as quatro empresas que conquistaram o Prêmio Banas Excelência em Metrologia no ciclo 2009. *Banas Qualidade*, São Paulo, mar./2010, n° 214, p. 88-91

DI 3779 - Considerações gerais para a garantia da qualidade laboratorial

Um mercado altamente globalizado e competitivo, torna-se cada vez mais evidente o interesse por produtos/serviços com qualidade. Diante desse contexto, os laboratórios de ensaio tem buscado alternativas para a inovação da qualidade de seus resultados analíticos. Um resultado analítico torna-se confiável quando diversos fatores, como recurso humano, condições ambientais, metodologia de ensaio, instrumentação analítica e outros, estiverem sob controle.

OKAZAKI, Margarete Midori; et al. Considerações gerais para a garantia da qualidade laboratorial. *Banas Qualidade*, São Paulo, mar./2010, n° 214, p. 92-94

DI 3780 - Um novo algoritmo para arredondamento de resultados

O presente artigo descreve, de forma sucinta, os critérios de arredondamento de resultados de medição que devem ser aplicados pelos laboratórios de ensaio e calibração. O trabalho mostra que o Microsoft Excel, software de planilha eletrônica mais popular entre os laboratórios, não atende aos critérios de arredondamento requeridos. Como solução para esse problema, é apresentado um novo algoritmo, o qual funciona como uma função suplementar para rodar no Microsoft Excel e pode ser utilizada pelo usuário como uma simples fórmula. A nova função, desenvolvida pela empresa Certificar, pode ser acessada gratuitamente.

Um novo algoritmo para arredondamento de resultados. *Jornal da Metrologia*, RS, mar./2010, n° 77, p. 4-5

DI 3781 - A importância dos programas de ensaios de proficiência

Os Programas de Ensaio de Proficiência são importantes e podem contribuir para o aprimoramento dos processos metrológicos, da exatidão e da reprodutibilidade de medições e ensaios realizados. Podemos definir Ensaio de Proficiência por Comparação Interlaboratorial como a avaliação de desempenho baseada na comparação de resultados de ensaios e medições, obtidos por dois ou mais laboratórios, em mesmos itens de ensaio ou similares, de acordo com condições predeterminadas. O artigo traz uma abordagem sobre os benefícios advindos da participação em Ensaio de Proficiência.

LOVISON, Viviane Meyer H.; PACHECO, Genilson de Souza. A importância dos programas de ensaios de proficiência. *Banas Qualidade*, São Paulo, mar./2010, n° 214, p. 60-63

✓ NANOTECNOLOGIA

DI 3782 - Nanotubos na vida real

A nanotecnologia já se tornou um campo extenso de estudos em todo o mundo e os nanotubos de carbono são os grandes expoentes dessa área. Os seguimentos da engenharia eletrônica e da química industrial são os que mais prometem no uso desses dispositivos. Esta matéria trata da geração de um projeto usando nanodispositivos de carbono, desenvolvido por um grupo de pesquisadores de Ribeirão Preto – SP, que poderá ser aplicado em diversas áreas no desenvolvimento de novos materiais.

Nanotubos na vida real. *Pesquisa FAPESP*, São Paulo, mar./2010, n° 169, p. 74-75

✓ NORMALIZAÇÃO

DI 3783- ISO 9001 x ISO 17025. O que há de comum entre essas normas para os laboratórios de ensaios e de calibração?

Ao ser certificado pela ISO 9001, um laboratório atestará que executa suas tarefas/ensaios/calibrações de acordo com um procedimento documentado e que atende aos requisitos da norma, enquanto que, ao ser acreditado conforme a norma ISO 17025, vai além da execução de uma tarefa de acordo com um procedimento escrito, sendo necessária a comprovação da competência técnica do executante desta tarefa, além do fato de que o procedimento escrito deve, sempre que possível, ser baseado em normas nacionais e/ou internacionais.

ISO 9001 x ISO 17025. O que há de comum entre essas normas para os laboratórios de ensaios e de calibração? *Banas Qualidade*, São Paulo, mar./2010, n° 214, p. 84-87

DI 3784 - O avanço das normas técnicas para a área têxtil

A padronização de medidas para as roupas manteve-se no centro das atenções do segmento de confecções em 2009, por conta da expectativa causada pela revisão da norma NBR 13377:1995 – Medidas do corpo humano para vestuário – Padrões referenciais. Os trabalhos continuam em andamento, mas, em contrapartida, o Comitê Brasileiro de Têxteis e Vestuário da ABNT avançou muito na normalização referente a outros temas importantes para o setor. O resultado é um conjunto de 40 normas técnicas publicadas no ano passado.

O avanço das normas técnicas para a área têxtil. *Jornal da Metrologia*, RS, mar./2010, n° 77, p. 9

✓ QUALIDADE

DI 3785 - Como gerenciar riscos em uma economia globalizada

A gestão de risco pode começar com uma definição dos objetivos de uma organização. Esses devem ser mensuráveis, como requerido na ISO 9001. Os riscos são obstáculos que impedem o progresso rumo à realização desses objetivos. Uma organização necessita determinar seu apetite pelo risco e tolerância para que os funcionários tenham uma filosofia consistente sobre risco. Este trabalho mostra como as ferramentas de gestão e as normas ISO dão suporte a importantes processos organizacionais.

LIEBESMAN, Sandford. Como gerenciar riscos em uma economia globalizada. *Banas Qualidade*, São Paulo, fev./2010, n° 213, p. 10-14. (Artigo traduzido por Nathalie Gutierrez)

DI 3786 - Implementando projetos de melhoria em laboratórios usando o Seis Sigma

A busca por um modelo/metodologia de melhoria em processos e produtos tem sido um desafio para direção de laboratórios acreditados e para organizações com um sistema de gestão da qualidade certificado. Usando como modelo as diretorias do CPqD, o artigo avaliou os benefícios que a metodologia Seis Sigma proporciona no desenvolvimento de projetos em uma organização.

ZAGO, Elizabete G. Implementando projetos de melhoria em laboratórios usando o SEIS SIGMA. *Banas Qualidade*, São Paulo, fev./2010, n° 213, p. 16-19.

✓ QUÍMICA

DI 3787 - Atrito reduzido

“Os polímeros funcionam como redutores de atrito hidrodinâmico, um procedimento já utilizado, por exemplo, no estado norte-americano do Alasca em petrodutos com extensão de 1.287 quilômetros. Faltava uma solução para o etanol, que vem crescendo sua aceitação no mercado internacional, exigindo cada vez mais o transporte em alcoodutos. Esse problema pode ter chegado ao fim. O artigo mostra o trabalho realizado por pesquisadores no desenvolvimento de um polímero que misturado ao etanol reduz o atrito hidrodinâmico e faz com que o biocombustível percorra o alcooduto com maior velocidade.

Atrito reduzido. *Pesquisa FAPESP*, São Paulo, mar./2010, n° 169, p. 72-73

✓ RECURSOS HUMANOS

DI 3788 - Tropeços no recrutamento

Neste início de ano, o mercado de trabalho está aquecido e receber uma proposta de emprego voltou a ser frequente. Em praticamente todas as áreas está ocorrendo uma retomada de planos de contratação. Nessa fase, um velho fantasma assombra os profissionais: a entrevista de emprego. Muita gente ainda comete deslizos durante o processo de seleção. Esta reportagem mostra os erros que os recrutadores e os profissionais cometem durante a entrevista de emprego.

Tropeços no recrutamento. *Você S/A*, São Paulo, Ed. N° 41, mar./2010, p. 58-61

DI 3789 - O papel fundamental de RH

“A responsabilidade do profissional de RH não deve se limitar aos muros da organização. Pessoas, famílias, comunidades e organizações estão fortemente conectadas. Quando nossas comunidades são lugares saudáveis para viver, trabalhar, isso se traduz em pessoas, famílias e organizações saudáveis”. Nesta entrevista a consultora norte-americana, Michele Hunt, fala da área de recursos humanos e, entre os aspectos abordados, ela diz que os tradicionais sistemas, processos e programas de RH não são adequados ao ambiente de mudança atual.

O papel fundamental de RH. *Melhor Gestão de Pessoas*, São Paulo, mar./2010, n° 268, p. 14-17

✓ SUSTENTABILIDADE

DI 3790 - Será que a sua empresa pode atuar com responsabilidade social e sustentabilidade?

Uma organização pode oferecer o melhor produto ou serviço para seus consumidores e clientes, mas não será ética em suas relações com a sociedade se, por exemplo, no desenvolvimento de suas atividades não se preocupar com a poluição que gera no meio ambiente. Esta reportagem fala dos princípios básicos para uma empresa atuar com ética; apresenta, baseado em normas, os fundamentos da sustentabilidade econômica, social e ambiental. Por último, traz o artigo “Sustentabilidade e Responsabilidade Social: o que as políticas públicas tem a ver com isso?”

Será que a sua empresa pode atuar com responsabilidade social e sustentabilidade? *Banas Qualidade*, São Paulo, mar./2010, n° 214, p. 20-34

DI 3791 - Sustentabilidade: todos estão falando a mesma coisa?

A ESPM, por meio de seu Centro de Altos Estudos, realizou nos dias 14 e 15 de outubro/2009 seu IV Simpósio Internacional de Administração e Marketing e VI Congresso de Administração, eventos arquitetados para discutir as formas concretas pelas quais a prática empresarial pode buscar caminhos para dar conta das propostas mantidas sob guarda-chuva da sustentabilidade. Com o tema geral Internacionalização e Sustentabilidade, o duplo evento abordou o

conceito de desenvolvimento sustentável e seus desdobramentos associados à cadeia produtiva, certificações de produtos, fontes de energia, que forma discutidas em conferências, painéis e sessões acadêmicas, e que este artigo procura sintetizar.

CAMARGO, Ricardo Zagallo. Sustentabilidade: todos estão falando a mesma coisa? *Revista da ESPM*, São Paulo, jan./fev./2010, n° 1, p. 30-34

DI 3792 - Sustentabilidade, o princípio da lógica e coerência

A palavra sustentabilidade ganhou tanto espaço nos discursos corporativos, que corre risco de desgaste e banalização por excesso de uso e exposição. Na realidade a palavra resgata o velho e conhecido princípio da lógica e coerência para a preservação da vida e do bom relacionamento do homem com o meio. Só que desta vez com um olhar mais profundo, agregando e reconhecendo a importância dos pilares sociais e ambientais, além do econômico. Isto graças aos movimentos que ganharam força e espaço nas últimas décadas criando expressões como desenvolvimento sustentável e responsabilidade social.

LAVORATO, Marilena Lino A. Sustentabilidade, o princípio da lógica e coerência. *Revista da ESPM*, São Paulo, jan./fev./2010, n° 1, p. 36-40

DI 3793 - Construindo sustentabilidade

O ponto é como construir a sustentabilidade aliando a responsabilidade social e a preservação do meio ambiente ao lucro. O assunto tornou-se rapidamente campeão de vendas na literatura de negócios, cresceu acentuadamente em conteúdo e vem desempenhando preponderante papel de análise estratégica nas empresas, embora na prática ainda esteja no ensaio. O artigo faz uma reflexão sobre produção e consumo pós-crise econômica focalizando a sustentabilidade na perspectiva empresarial.

ANDRADE, Claudio. Construindo sustentabilidade. *Revista da ESPM*, São Paulo, jan./fev./2010, n° 1, p. 66-71

DI 3794 - A sustentabilidade como estratégia de empresas brasileiras exportadoras

Este artigo analisa a sustentabilidade como fator agregado e obrigatório às políticas governamentais, bem como as empresas que transacionam no cenário internacional. Ao final, é trazida uma proposta pragmática para este problema global. Para a construção deste trabalho, foram utilizadas consultas ao Conselho Federal de Administração, MDIC, Banco do Brasil e a experiência do autor no mercado internacional.

Kuazaqui, Edmir. A sustentabilidade como estratégia de empresas brasileiras exportadoras *Revista da ESPM*, São Paulo, jan./fev./2010, n° 1, (Caderno Especial)

DI 3795 - O mercado de luxo e a demanda pela sustentabilidade

Este artigo compreende as relações entre o mercado de luxo e a demanda pela sustentabilidade, apresentando o exemplo de uma marca de luxo internacional e outra nacional, que insere no contexto da sustentabilidade. Desta forma, o artigo pretende demonstrar que é possível unir o luxo à preocupação ambiental, o que se caracteriza como uma tendência global.

PEIXOTO, Vanessa; REICHELT, Valesca Persch. O mercado de luxo e a demanda pela sustentabilidade. *Revista da ESPM*, São Paulo, jan./fev./2010, n° 1, (Caderno Especial)

DI 3796 - Energia do futuro

A Convenção Latino-Americana do Projeto Global Sustainable Bioenergy (GSB), realizada na FAPESP, aprovou uma resolução que afirma enfaticamente o potencial de expansão da produção de bionergia na América Latina, sem que isso comprometa a produção de alimentos, o meio ambiente e a biodiversidade. De acordo com a resolução, o continente já desempenha um papel importante na oferta de biocombustíveis, abrindo a perspectiva de atender tanto a demanda regional como a mundial. A resolução cita ainda a produção de etanol no Brasil e de biodiesel na Argentina como exemplos de sucesso no continente na substituição de energia fóssil por renovável.

Energia do futuro. *Pesquisa FAPESP*, São Paulo, abr./2010, n° 170, p. 29-33

DI 3797 - Consumo sustentável e as políticas públicas

O presente artigo tem como objetivo abordar o consumo sustentável como instrumento para a consolidação de um modelo de desenvolvimento sustentável, a ser alcançado, dentre outras formas, por meio de iniciativas e políticas públicas. Diante disso serão feitos breves apontamentos acerca de sua relação com o desenvolvimento sustentável, bem como sobre o marco legal que o sustenta e as medidas governamentais que, de alguma forma, poderiam fomentar a consolidação de um novo modelo de consumo.

BARBOSA, Mariana Gracioso. *Revista da ESPM*, São Paulo, jan./fev./2010, n° 1, p. 106-113

DI 3798 - Na ponta dos dedos

O ano começou com a promessa de enterrar uma era tecnológica. Quem esteve na última edição da maior feira de eletrônicos de consumo do mundo, a Consumer Electronics Show (CES), realizada em janeiro em Las Vegas, saiu com a certeza de que uma das tendências mais importantes do mundo da tecnologia é a mudança radical na maneira como interagimos com computadores e eletrônicos. Os controles remotos do televisor, do videogame e os mouses e teclados podem virar peças de museu. Esta reportagem traz um resumo das principais novidades tecnológicas apresentadas na feira, prontas para o comércio.

Na ponta dos dedos. *Exame*, São Paulo, Ed. 963, n° 4/2010, p. 100-102

✓ TECNOLOGIA

DI 3799 - Apple x Google

Os dois maiores ícones do mundo digital preparam suas armas para a próxima grande guerra tecnológica: o domínio da computação móvel. Apple e Google são hoje as empresas mais influentes no nascente mundo da computação móvel e, nesta disputa, as estratégias são ousadas. A reportagem traz uma abordagem sobre os modelos apresentados pelas empresas e seus sistemas operacionais. Mostra a entrevista a entrevista com o brasileiro Mário Queiroz, vice-presidente de desenvolvimento de produtos da Google e um dos responsáveis pela estratégia da empresa no mundo móvel.

Apple x Google. *Exame*, São Paulo, Ed. 963, n° 4/2010, p. 112-119

DI 3800 - Alto custo benefício em soluções wireless

A utilização de novas tecnologias pode ser um fator importante para dominar o mercado. Este artigo estuda a aplicação de wireless I/O para aumentar o ROI. Estas soluções eliminam o custo de cabos, facilitam a manutenção e a atualização rápida de aplicações existentes, e reduzem os tempos de parada. Outra vantagem é a eficiência e acuracidade em coleta de dados. No trabalho são discutidas diversas aplicações, além de algumas informações sobre redes e segurança wireless. Este artigo mostra que é possível aumentar a rentabilidade e o ROI com soluções wireless

WEIDEMANN, Robb e FERREIRA, Ariel. Alto custo benefício em soluções wireless. *Controle & Instrumentação*, São Paulo, n° 154, p. 44 – 47

DI 3801 - IEEE 802.15.4. Tecnologia de redes sem fio para interligação de pequenas unidades de comunicações de dados em áreas muito limitadas

Através do conjunto de especificação para a comunicação sem-fio entre dispositivo eletrônicos, com ênfase na baixa potência de operação, na baixa taxa de transmissão de dados e no baixo custo de implantação. Tal conjunto de especificações define camadas do modelo OSI subsequentes àquela estabelecidas pelo padrão IEEE 802.15.4. Desenvolvimento de software aplicativo de PLC a fim de gerenciar as transações em rede sem-fio, tratar os dados e disponibilizá-los ao SCADA; Desenvolvimento de software aplicativo de sistema de supervisão a fim de disponibilizar os dados adquiridos, instantaneamente ao operador. Configuração. Teste de WLAN e comissionamento da rede sem-fio entre os dispositivos conectados

CABALLERO, Teylor, IEEE 802.15.4. tecnologia de redes sem fio para interligação de pequenas unidades de comunicações de dados em áreas muito limitadas, *Controle & Instrumentação*, São Paulo, n° 154, p. 48 – 50